

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 13 de julho de 2023

Local: Brasília/DF

Horário: 09h00 às 21h30.

Quadro de resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

NOME		INSTITUIÇÃO
1.	José Maciel Nunes de Oliveira	Presidente CBHSF (Colônia de Pescadores Z-12)
2.	Cláudio Ademar da Silva	Coordenador CCR Submédio SF (Psicultura Itaparica LTDA)
3.	Ednaldo de Castro Campos	Coordenador CCR Médio SF (Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte – AFAF)
4.	Anivaldo de Miranda Pinto	Coordenador CCR Baixo SF (Instituto de Estudos Culturais, Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo)
AGÊNCIA PEIXE VIVO		
5.	Francimara Pereira	Auxiliar Administrativo
6.	Manoel Vieira Jr	Coordenador Administrativo
7.	Thiago Campos	Gerente de Projetos
8.	Alisson Moreira Leite	Coordenador de Sistemas
OUTROS PARTICIPANTES		
9.	Renato Ferraz	Comunicação CBHSF – Tanto Express
10.	Melchior Nascimento	CTPPP

1. Abertura e verificação de quórum.

O Sr. Maciel Oliveira, presidente do CBHSF, após a verificação do quórum, abriu a reunião, agradecendo a presença de todos.

2. Informes

2.1. Dia Nacional em defesa do Rio São Francisco. Os coordenadores das Câmara Consultivas Regionais, Sr. Ednaldo Campos, Sr. Claudio Ademar e Sr. Anivaldo Miranda contextualizaram e fizeram um balanço da Campanha Eu Viro Carranca. O Sr. Claudio Ademar destacou que foi a primeira vez que o evento foi realizado em Floresta, município fora da calha. Relatou que o evento na região do submédio SF contou com forte presença do estado de Pernambuco e com a presença de representantes políticos, os deputados estaduais Kaio Maniçoba, José Patriota Filho, do deputado federal e vice-presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Gestão e Revitalização do Rio São Francisco, Pedro Campos, do Secretário Estadual de Desenvolvimento

Agrário, Aloísio Ferraz, do Secretário Estadual de Recursos Hídricos e Saneamento de Pernambuco, Almir Cirilo e do Ministro da Pesca, André de Paula. Informou que houve encaminhamentos, entre eles uma agenda com o Secretário Almir Cirilo para tratar sobre a revitalização do São Francisco no estado de Pernambuco; informou ainda que, como desdobramentos da Campanha Eu Viro Carranca na região do Submédio, foi realizada a caravana do Rio Pajeú, além de outros eventos menores, que classificou como mini carrancas, em Glória, Jatobá, Paulo Afonso e Abaré, apenas com o apoio do material da campanha. O Sr. Ednaldo Campos falou da campanha em Paratinga, quando na ocasião foi inaugurada uma carranca de 4 metros de altura, do comprometimento e envolvimento do município em toda organização, da participação das comunidades tradicionais e da presença do governador do estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues e do deputado federal e atual secretário de infraestrutura, Sérgio Brito. Trouxe a conhecimento que na data foram realizadas ações em Bom Jesus da Lapa e em Irecê. Na oportunidade informou que os municípios de Bom Jesus da Lapa, Carinhanha, Xique Xique e Correntina manifestaram interesse e pleiteiam a realização da campanha em 2024. Com a palavra, o Sr. Anivaldo Miranda destacou o engajamento da prefeitura e a mobilização das escolas e da população do município de São Brás. Avaliando o evento, pontuou que, embora a campanha tenha sido idealizada para ser um momento institucional de mobilização e conscientização, com o tempo perdeu seu objetivo político e institucional e se tornou uma comemoração. Avaliando o contexto da campanha, os membros pontuaram que os cartazes para divulgação chegaram com três dias de antecedência do evento, inviabilizando a divulgação e consideraram o chapéu muito grande. Neste sentido, consideraram necessário repensar a logística do material da campanha, principalmente os cartazes, para chegar com antecedência para a realização de um efetivo trabalho de divulgação. Para a campanha de 2024, foi proposto pensar a questão logística do material, o conteúdo institucional, mote, arte e locais até novembro de 2023, e para tanto, o Sr. Maciel Oliveira pediu para Manoel Vieira convocar a empresa Tanto Expresso para participar da próxima reunião DIREC para tratar das definições da campanha para 2024. As CCRs deverão definir, em suas próximas reuniões, o local para a realização da próxima Campanha Eu Viro Carranca.

- 2.2. Instalação da Frente Parlamentar em defesa da Gestão e Revitalização do Rio São Francisco;** Evento foi cancelado.
- 2.3. Seminário Desafios e Oportunidades para a Gestão das Águas no Brasil, pós Conferência de Água da ONU – Rumo às metas do ODS 6.** O Sr. Maciel Oliveira informou que fez uma apresentação sobre as ações do CBHSF e discutiram sobre a questão da privatização dos serviços de água dos estados. Considerou o seminário importante e muitos parlamentares tomaram conhecimento das ações do CBHSF que não conheciam. Informou que o CBHSF foi incluído no GT Água. Levantou o debate sobre a questão do CFURH e falou sobre a necessidade da ANA fazer uma articulação política, para que o PL não seja aprovado, e neste contexto sugeriu que o tema seja levado ao FNCBH. Defendeu uma articulação política, presencial, e não através de um manifesto, e que não seja só do CBHSF, mas de todos envolvidos.
- 2.4. Processo Seletivo para Diretoria Geral da Agência Peixe Vivo.** O Sr. Manoel Vieira informou o status do edital, com inscrições em andamento até dia 27/07. Na sequência, o Sr. Anivaldo Miranda contextualizou os encaminhamentos dados a partir da reunião anterior em Brasília, onde ficou acertado que seria constituída uma comissão tripartite, com representantes da APV, da ANA e do CBHSF. Lembrou que graças a denúncia feita pela Diretoria do CBHSF seria possível fazer um processo transparente, participativo e respeitoso, contudo, o Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo atropelou todo o processo. Reafirmou sua posição contrária

ao andamento do processo, uma vez que considerou que o Conselho de Administração da APV tenha saído impune de uma atitude que classificou como reprovável, fora da ética profissional e institucional, descrevendo o que ocorreu com a demissão da ex Diretora Geral Célia Fróes e a nomeação do Presidente do Conselho como Diretor Geral da APV. Enfatizou que este foi um momento de afirmação do CBHSF ao denunciar o ocorrido, contudo entende que a situação já está em outro patamar, e que não pode mais interferir no processo em curso. Reforçou seu posicionamento contrário ao encaminhamento dado a esta questão pelo Presidente do Comitê e pela ANA ao aceitar que o Conselho de Administração da APV encaminhasse de maneira unilateral a proposta do Edital. Por fim apresentou como proposta que a DIREC/CBHSF oficialize a necessidade da APV se comprometer, o mais breve, a adotar seu sistema de compliance. O Sr. Melchior lembrou que, por ocasião da plenária do CBHSF, realizada em BH/MG, os membros do Conselho de Administração da APV e representantes da ANA asseguraram que não haveria cláusulas restritivas de participação, contudo, uma das cláusulas do certame é restritiva, pois nenhum funcionário da APV pode se inscrever. Neste prisma, defendeu o plano de carreiras dos funcionários da delegatária, afirmando que a ascensão interna é algo previsto em lei, o que não é contemplado no processo seletivo. O Sr. Cláudio Ademar chamou atenção para questões como o alto fluxo de trabalho e a falta de segurança jurídica que os funcionários da APV estão passando. Mediante a fala de Melchior Nascimento, sugeriu ao CBHSF judicializar uma ação pedindo o cancelamento do processo seletivo, justificando que ele está viciado e tira a possibilidade de participação de funcionários da delegatária. O Sr. Anivaldo Miranda discordou, defendeu que antes deveria se conversar com os envolvidos para exigir que sejam atendidas as exigências do Colegiado. Em complemento, o Sr. Melchior Nascimento orientou que o primeiro passo é solicitar a retificação do edital, para que haja uma resposta, caso contrário, se ignorado, embargar o processo. O Sr. Maciel Oliveira, com relação a este assunto, contextualizou toda a situação, relatando os encaminhamentos do CBHSF e o não atendimento por parte da ANA. Lembrou da nota pública emitida pelo Colegiado, e que foi pedido do CBHSF que a substituição do diretor geral da APV deveria ser procedida de um edital público elaborado com reconhecimento dos demais integrantes do Contrato de Gestão, contudo, o encaminhamento não foi considerado, conforme proposto pelo CBHSF. Chamou atenção para a nota técnica da ANA que deixa claro ser prerrogativa do Conselho de Administração da APV a escolha do Diretor Geral, e para tanto não haveria necessidade de fazer o processo seletivo. Como encaminhamento, recomendou à DIREC o envio de ofício para o Conselho de Administração da APV.

- 2.5. Status Consultoria.** O Sr. Thiago Campos falou sobre a proposta e o Sr. Anivaldo Miranda chamou atenção para a importância da consultoria, para o papel do ONS e as questões climáticas principalmente relacionadas ao El Niño. Falou também sobre a exportação de energia para suprir as carências do sudeste, e perguntou qual a legitimidade que o ONS tem para fazer essas transferências em tempos de crise, sem a realização de discussões transparentes com os outros usuários das águas e os outros atores envolvidos? O Sr. Maciel Oliveira solicitou uma reunião virtual da DIREC com os consultores que fizeram um estudo sobre a privatização da Eletrobrás, para apresentar a proposta, a fim de definir quais os caminhos que o CBHSF deverá tomar a partir disso.
- 2.6. Parecer Técnico – Análise de viabilidade para investimento – ADASA.** O Sr. Thiago Campos informou o objetivo da ADASA e apresentou a proposta e o parecer técnico. O Sr. Anivaldo Miranda chamou atenção para aderência com o Plano de Recursos Hídricos do Comitê e questionou qual o retorno desse investimento para a bacia. Para o Sr. Maciel Oliveira é necessário se considerar qual o público que será contemplado com as intervenções. A DIREC, de

forma unânime, decidiu não aprovar o projeto, uma vez que o mesmo não se enquadra nas prioridades do CBHSF. O Gerente de Projetos da Agência Peixe Vivo ainda chamou a atenção para a questão da necessidade de um projeto executivo. O Sr. Manoel Vieira mostrou a ajuda memória da reunião anterior para que os presentes lembrassem o teor das discussões na ocasião. Como encaminhamento, a Gerência de Projetos da APV ficou de enviar ofício sobre o posicionamento da DIREC com relação a questão.

3. Aprovação da memória da reunião DIREC realizada no dia 12 de abril de 2023.

Ata aprovada pelos presentes.

4. Estratégias para a mobilização da XLVI Reunião Plenária do CBHSF em Penedo/AL – Pacto pela Revitalização do Rio São Francisco;

O Sr. Maciel Oliveira informou que após reunião com a CTAI ficou decidido que fosse realizada uma mobilização institucional com o intuito de fazer o pacto para revitalização da bacia. Considerou importante se fazer uma agenda institucional e política, e neste sentido informou que já conversou com a ANA e com a CODEVASF. Disse que a ideia é fazer o pacto pela revitalização do São Francisco e o pacto das águas e que a intenção é chegar com um documento com proposições para as assinaturas dos interessados. O Sr. Anivaldo Miranda falou sobre as diferenças entre as propostas: o pacto da revitalização é o que a Diretoria do CBHSF já vem trabalhando, por exemplo, projetos de recuperação hidroambiental, articulações institucionais relacionadas ao programa de conversão de multas ambientais, fundo da Eletrobrás, acompanhamento da criação do conselho da revitalização. Para o Sr. Cláudio Ademar é urgente que o CBHSF garanta a sua participação no conselho e considerou o tempo curto para realizar essa meta na Plenária de Penedo. O Sr. Maciel Oliveira explicou que a ideia é buscar os governos estaduais e federal, além de definir quem serão as autoridades que assinar o pacto, propondo que o momento seja realizado por ocasião da Plenária. Pontuou como necessário saber o que cada instituição, como por exemplo a CODEVASF tem a oferecer como contrapartidas e projetos em vista, dizendo ser importante o cruzamento dessas informações com o Plano. Disse também ser importantes ter conhecimento dos PPAs dos governos. Neste sentido, a ideia é buscar esta nova oportunidade e abertura do governo atual para discutir essas ideias. O Coordenador do Baixo SF pediu cautela na construção do pacto da revitalização e, em concordância, o presidente do CBHSF Maciel disse que o pacto tem que estar em acordo com os objetivos contidos no plano do CBHSF. O Sr. Thiago Campos irá minutar uma minuta de documento a ser assinado com esse objetivo.

5. Despacho CTPPP nº 01/2023 – Recomendação Técnica (Melchior Nascimento – CTPPP);

O Sr. Melchior Nascimento iniciou fazendo uma ponderação sobre a maneira como a Diretoria do CBHSF se comunica com as CTs. Lembrou que as CTs não deliberam e ponderou que a CT não pode achar que tem o papel de DIREC, o que deve ficar claro para cada CT. Explicou que cabe às CTs apreciar questões de natureza técnica e não questões de mérito político ou o impacto disso. E contextualizou o despacho apresentado, expondo que o documento foi definido na reunião da CTPPP ocorrida em 09 e 10 de fevereiro, em Maceió/AL. Disse que o objetivo da recomendação é a adoção de medidas adequadas para aperfeiçoar as estratégias de informações dentro da estrutura do próprio CBHSF. Na sequência o documento foi projetado, lido e explicado ponto a ponto, onde, dentro dos pontos apresentados, foi pontuada a questão das propriedades do acervo de dados e imagens produzidos pela Tanto Expresso para o CBHSF e a necessidade do Comitê consultar juridicamente a questão, a inclusão de um plano de comunicação nos próximos atos convocatórios, a adoção de editais públicos para a seleção de propostas de apoio, a elaboração do que chamou de Programas Regionais Articulados para estabelecer parcerias institucionais, apresentando como sugestão as Agência de Fomento, que seriam responsáveis pela elaboração e publicação dos editais, a custo zero, facilitando a contratação de consultorias, estudos e

editais e podendo funcionar com fluxo contínuo ou em períodos específicos. Os membros da DIREC fizeram suas contribuições durante a explanação do documento. O Sr. Cláudio Ademar considerou as recomendações necessárias para as boas práticas de gestão do CBHSF. O Sr. Ednaldo Campos também parabenizou e defendeu a profissionalização do CBHSF, ressaltou que os membros das CTs são voluntários e que o trabalho proposto não é fácil e chamou atenção para a questão da identificação do CBHSF nas placas de obras financiadas pelo Comitê. O Sr. Maciel Oliveira defendeu a presença de um cerimonial em obras maiores, e a necessidade de maior articulação da comunicação com os coordenadores das CCRs. O Sr. Anivaldo Miranda destacou que o CBHSF e seus instrumentos de gestão, o PAP, o POA, o funcionamento das CTS e os trâmites dos processos amadureceram. Para o Coordenador do Baixo SF a gestão atual tem que se diferenciar das outras, para não estacionar nas questões estruturais já resolvidas, e para tanto a gestão atual deve aprimorar, haja vista considerar que o CBHSF está numa situação privilegiada para fazer isso. Chamou atenção para dinâmica das CCRs, defendendo a necessidade de dinamizar as CTs e as CCRs. Por fim, sugeriu contratar empresa especializada para fazer a avaliação da comunicação do CBHSF. O Sr. Thiago Campos informou que o plano de integridade está em processo de construção pela APV e propôs uma capacitação para os membros da diretoria. O Sr. Melchior Nascimento disse que a maior tarefa no momento é indicar grupos de trabalho para a elaboração dos editais em questão e colocou o FIENPE à disposição para auxiliar o que fosse necessário. O documento foi aprovado sem maiores ressalvas pelos presentes. A DIREC irá indicar a criação de comissões para trabalhar nos editais, conforme recomendação da CTPPP. Também será marcada uma reunião com a APV e com o Coordenador da CTPPP para ver como encaminhar cada ponto das recomendações da CTPPP.

6. Implantação de programa de acompanhamento de processos pela Agência Peixe Vivo;

O Sr. Anivaldo Miranda chamou atenção para a necessidade do CBHSF possuir um sistema para acompanhar o fluxo e da dinâmica dos seus processos, e lembrou que outrora existira, contudo, esta primeira tentativa não deu certo pois o instrumental era rudimentar e não funcionou. O Sr. Melchior Nascimento trouxe a conhecimento a exigência da lei de acesso à informação que preconiza a transparência dos dados e do fluxo dos processos, defendendo que o Comitê precisa dar exemplo. O Sr. Maciel Oliveira concordou com o Sr. Melchior Nascimento de que o CBHSF precisa ter segurança e enfatizou necessidade do CBHSF começar a informatizar o trâmite dos processos. Com a palavra, o Sr. Alisson fez a projeção e explicou a ferramenta que está sendo construída para atendimento da demanda solicitada. O Sr. Melchior Nascimento ressaltou a necessidade de um sistema para o usuário externo enviar a demanda e acompanhar os processos, e citou como exemplo os processos que usa internamente em seu trabalho. Pontuou a questão do cuidado e da segurança dos dados por parte da APV, uma vez que a delegatária passa a assumir o compromisso de proteger, por ser responsável por estes dados, e neste sentido, o Sr. Alisson chamou atenção que em questão de dados sensíveis, existe um termo de consentimento para divulgação dos dados. O Sr. Cláudio Ademar considerou interessante a proposta de Melchior Nascimento para a demanda externa, contudo, defendeu a necessidade de um controle para as demandas internas, como o apresentado pelo Alisson, avaliando necessário um treinamento dos membros para uso do sistema. Como exemplo, o Sr. Melchior Nascimento projetou o modelo do fluxo de processos que ele trabalha na Universidade, e mostrou o SEI. Em resposta ao Sr. Maciel Oliveira, que perguntou o porquê da APV não usar o SEI, o Sr. Alisson explicou que a agência não tem o controle do gerenciamento do referido sistema. O presidente do CBHSF propôs a Alisson, como encaminhamento, ver a possibilidade de usar o sistema do SEI, e trabalhar a ideia do sistema que foi apresentado a partir do que foi discutido pela DIREC.

7. Procedimento de Manifestação de Interesse CBHSF nº 01/2023 – Programa de Proteção, Conservação e Recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;

O Sr. Thiago Campos apresentou a proposta de procedimento de manifestação de interesse do programa de proteção, conservação e recuperação ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, expondo os objetivos, público-alvo e requisitos para participação. Informou que serão selecionadas 8 (oito) microbacias hidrográficas, sendo uma por região fisiográfica, por ano, no período de 02 anos. Pontuou que a intenção é ser o menos restritivo possível. Quanto às etapas de avaliação, esclareceu que a avaliação será em duas etapas, a primeira de avaliação técnica, realizada com o apoio da APV, e a segunda etapa será uma avaliação sócio participativa, realizada pelas CCRs, ficando a critério das regionais definir se a defesa do projeto será por meio presencial ou virtual. Nesta etapa do programa, o Sr. Thiago Campos sugeriu que uma comissão de cada CCR realize visita ao demandante e a área do projeto. O Sr. Ednaldo Campos propôs criar um critério para colocar uma pontuação para os municípios que estão na bacia de comitês afluentes e que são assíduos nas reuniões dos comitês estaduais, podendo ser um critério de desempate. Neste sentido, o presidente do CBHSF disse que pode ser solicitado, onde houver comitê afluente, que o projeto tenha uma carta de anuência do comitê. Com a palavra, o Sr. Melchior Nascimento propôs, que por ocasião da primeira etapa sejam definidas as áreas para zoneamento e sugeriu que na segunda etapa, análise técnica preliminar, se verifique se a área é apta para aplicabilidade do projeto. Foi alinhado as etapas do programa com as contribuições dos membros. Foi apresentado um mapa com a delimitação geográfica das regiões fisiográficas e o Sr. Anivaldo Miranda propôs a DIREC criar uma resolução atestando que do ponto de vista administrativo, o município de Glória está na região fisiográfica do submédio, e neste sentido, o Sr. Maciel Oliveira disse que não pode alterar uma questão do plano decidida no plenário. Como encaminhamento, a Gerência de Projetos irá minutar uma Resolução delimitando administrativamente os municípios por região fisiográfica para fins do referido edital e para facilitar questões relacionadas a logísticas e participação de membros e convidados em eventos. Quanto aos critérios para participação, o Sr. Anivaldo Miranda considerou restritivo, exemplificando que se o objetivo de alguma proposta for criar um centro de recuperação da vida silvestre, não é contemplado. Neste contexto, o Sr. Maciel Oliveira disse que embora não seja contemplado, existe rubrica para isso e que a ideia é fantástica. O Coordenador do Baixo SF defendeu que as demandas espontâneas nascem de ideias inovadoras e que o CBHSF deveria ter dois centros: um de pesquisa da vida aquática e outro de recuperação da vida silvestre. Em complemento, o Sr. Maciel Oliveira disse que seria importante se fazer uma articulação institucional para direcionar as responsabilidades e tirar essas ideias do papel. Após mais algumas discussões sobre o edital, o mesmo foi aprovado para publicação.

8. Recomendações da Auditoria – ANA;

O Sr. Manoel Vieira mostrou as recomendações feitas pela Auditoria da ANA. O Sr. Anivaldo Miranda, em concordância com Maciel Oliveira, diz não compreender como uma recomendação possa ser obrigatória, e, portanto, precisa ficar claro que o CBHSF não vai aceitar o que está sendo imposto. O Sr. Thiago Campos informou que as recomendações apresentadas se referem ao PAP, informando que a auditoria considera que tem muito dinheiro parado, e precisa fazer remanejamentos. O Sr. Anivaldo Miranda disse que não há sobreposição de investimentos sobre o aquífero Urucuaia e que o Comitê considerou necessária a realização de outro estudo para contrapor as informações com os estudos já realizados pela ANA e pela AIBA, dada a importância deste aquífero. O Sr. Melchior Nascimento reforçou que não é proibitivo que o CBHSF realize o estudo, recomendou responder que o CBHSF não considera sobreposição de ações e que a intenção do Colegiado é ter um estudo de contraprova. O Sr. Anivaldo Miranda analisou junto com os demais membros da DIREC a proposta de remanejamento apresentada pela APV, não concordando com o proposto, principalmente na questão da água subterrânea. O Sr. Maciel Oliveira pediu para a diretoria analisar as recomendações com calma, ponto a ponto, e alinhar as respostas com a APV.

9. Portfólio CBHSF;

O Sr. Manoel Vieira apresentou o portfólio e informou que Altino Rodrigues e Almacks Luiz trabalharam no aperfeiçoamento do portfólio. Para o Sr. Anivaldo Miranda as imagens contidas no portfólio já foram utilizadas em outros trabalhos e que é muito cômodo para a Tanto reutilizar. Em concordância, os membros da DIREC solicitaram uma atualização do Portfólio, além de uma nova concepção gráfica, pois avaliaram que há uma repetição das produções anteriores.

10. Balanço orçamentário dos gastos de logística no 1º semestre de 2023

Ficou para ser apresentado na próxima reunião devido a inconsistência das informações lançadas nas rubricas.

11. Solicitações de apoio ao CBHSF:

11.1. ABR Hidro; O Sr. Manoel Vieira apresentou a proposta. O Sr. Anivaldo Miranda defendeu a inclusão das pautas do CBHSF na programação do evento e chamou atenção para a programação que não foi apresentada. O Sr. Maciel Oliveira sugeriu uma reunião virtual para alinhamento das contrapartidas do evento. A diretoria aprovou o apoio, no valor de 200 mil, desde que atenda as recomendações do CBHSF. O Sr. Maciel Oliveira ficou de agendar uma reunião com os responsáveis.

11.2. VII Congresso Internacional de Meio Ambiente Subterrâneo. Proponente: Associação Brasileira de Águas Subterrâneas. A DIREC não aprovou o apoio, em razão do limite existente de seis apoios anuais. Com as aprovações, a cota alcançou o seu limite.

11.3. VI Expedição Científica do Baixo São Francisco. O Sr. Claudio Ademar chamou atenção e disse que o contrato deveria ser assinado por pessoa jurídica, o que daria mais segurança jurídica a todo o processo. Os demais membros da Diretoria presentes concordaram. Na sequência, a pedido do Sr. Anivaldo Miranda, o Sr. Manoel Vieira apresentou a Resolução DIREC nº 128/2022 onde consta um artigo que trata sobre a atualização anual do valor do apoio à Expedição e disse que no ano passado um reajuste pontual foi necessário em razão da necessidade de pagamentos de impostos no processo de contratação das embarcações. Após uma discussão com relação a Resolução DIREC nº 128/2022, foi decidido que o artigo relacionado ao reajuste deveria ser revogado, uma vez que não seria justo tratamentos diferenciados entre os diversos proponentes de apoio ao CBHSF. Após mais algumas discussões sobre a proposta e a solicitação de 280 mil reais, o Sr. Maciel Oliveira aprovou o valor de 220 mil, conforme ocorrido no ano anterior. O Sr. Cláudio Ademar optou pelo valor de 200 mil, justificando que a Expedição tem também o apoio de outras instituições. O Sr. Anivaldo Miranda concordou e chamou atenção para o fato de não ter sido enviado os detalhes das contrapartidas financeiras dos outros parceiros e enfatizou que os objetivos da Expedição foram se alterando com o tempo, considerando necessário ser definido claramente qual o foco da Expedição e se existe alinhamento disso com as necessidades do CBHSF. Por fim, foi aprovado o valor de 200 mil condicionados ao reenvio da proposta assinada por proponente pessoa jurídica e que também fosse enviado os detalhes das contrapartidas financeiras dos outros parceiros. O Sr. Manoel Vieira informou que os apoios para o ano de 2023 foram encerrados.

11.4. Seminário Água e Solo – CODEVASF. O Sr. Melchior Nascimento informou que o evento foi cancelado em razão da indisponibilidade de recursos pela CODEVASF.

12. Status do PISF – proposições e encaminhamentos (Cláudio Ademar);

Não foi discutido devido ao horário avançado.

13. Assuntos Gerais;

Código de Ética: O Sr. Manoel Vieira informou o Código de Ética do CBHSF foi enviado e está aguardando a manifestação da DIREC para que retorne a CTIL, caso necessário. O Sr. Cláudio Ademar pediu para ser estendido o prazo de retorno. Na oportunidade, o Sr. Ednaldo Campos expôs sua insatisfação sobre a postura de um membro da DIREC que o interpelou no grupo de WhatsApp da diretoria. Disse não ter feito nenhum comentário que viesse a atingir o colega e ficou muito chateado com esta situação. O Sr. Anivaldo Miranda evidenciou que a situação apresentada pelo Sr. Ednaldo Campos é um alerta para a aprovação do Código de Ética, pois tais normativos não devem ser utilizados nos casos de pequenas divergências ou questões pessoais. Ficou definido que a minuta do Código de Ética deverá ser reenviada com um prazo de retorno mais estendido.

Divisão administrativa da bacia: a DIREC levantou a questão da necessidade de se aprovar uma Resolução com uma divisão administrativa das regiões da bacia, considerando as grandes extensões territoriais, logísticas, além do comprometimento da participação de membros das CCRs em reuniões e eventos. Neste sentido, foi proposto elaborar uma Resolução DIREC que defina os limites administrativos da bacia. O Sr. Anivaldo Miranda se posicionou a favor e o Sr. Melchior Nascimento disse que a definição fisiográfica definida no Plano não impede a elaboração de limites administrativos para as finalidades já citadas. O Sr. Cláudio Ademar também se posicionou a favor e disse que a Resolução também deveria atender questões relacionadas ao processo eleitoral. O Sr. Maciel Oliveira lembrou que as resoluções eleitorais passam pelo crivo da diretoria, e neste sentido, a resolução eleitoral, obrigatoriamente, vai ter que cumprir também esse critério. O Sr. Ednaldo Campos disse que essa nova divisão proposta é importante e irá facilitar as atividades dos membros das CCRs nos diversos eventos. Dessa forma, todos se posicionaram a favor e a Gerência de Projetos irá elaborar a Resolução para posterior publicação.

Projeto Casal em Santana do Ipanema/AL: o Sr. Anivaldo Miranda falou sobre a postagem do Sr. Almacks Luiz à DIREC denunciando o abandono que se encontra o projeto cujo proponente foi a CASAL, financiado pelo CBHSF e já entregue. Relatou que o Secretário do CBHSF solicitou urgentemente que o coordenador do Baixo SF pedisse informações ao demandante do projeto. O Sr. Anivaldo Miranda disse que o Sr. Almacks Luiz teria prerrogativas para investigar a questão, e, caso necessário, poderia solicitar a APV para apurar o que fosse necessário. Como o Sr. Almacks Luis não tomou a iniciativa, o Sr. Anivaldo informou que acionou a Gerência de Projetos da APV, enviou um ofício para a CASAL e está aguardando uma resposta. Disse também que irá solicitar uma agenda com a instituição para tratar dessa questão. O Sr. Maciel Oliveira considerou preocupante o CBHSF financiar projetos de viveiros de mudas, uma vez que os mesmos são caros e difícil de se gerenciar e manter.

Projeto Bosque Berçário das Águas: O coordenador do baixo SF pontuou a necessidade do CBHSF acompanhar esse projeto que, segundo os proponentes, foi abandonado pela empresa INOVESA. O Sr. Thiago Campos explicou que na esfera administrativa cabe a aplicação de multa. Na oportunidade, considerou imperativo aprimorar os processos de seleção de projetos.

Remanejamento Para Projeto da UNEB: o Sr. Claudio Ademar pediu a inclusão de pauta para apresentar a necessidade de realização de remanejamento de recursos para viabilizar o projeto da UNEB. O Sr. Thiago Campos explicou que a natureza do projeto da UNEB é diferente do projeto Universitas e que

para isso será necessária uma Resolução DIREC. Como encaminhamento a Gerência de Projetos da APV fará uma proposta de remanejamento e encaminhará para DIREC.

Atualização do PRH-BSF 2025: o Sr. Thiago Campos informou que em 2025 será realizado a atualização do Plano da bacia SF. O Sr. Maciel Oliveira disse que já estão em tratativas com a ANA, uma vez que a instituição se colocou à disposição para auxiliar em algumas situações e que a ideia inicial era fazer o plano integrado da bacia do SF, contemplando os afluentes. Sugeriu voltar a conversar com a ANA, envolver a CTPPP e constituir um Grupo de Trabalho para começar a pensar em um TDR. O Sr. Thiago Campos explicou que a atualização é simples, mas para a revisão do plano é necessário se realizar reuniões setoriais e envolver outros atores, e a depender da decisão da diretoria do CBHSF, será necessário se fazer um planejamento prévio. O Sr. Anivaldo Miranda chamou atenção para o fato da ANA ditar as regras para os Comitês e do cuidado do colegiado para manter sua autonomia preservada, não se opondo a esta integração com a ANA para a atualização do plano.

Autonomia das CCRs: o Sr. Cláudio Ademar levantou a discussão com relação a autonomia das CCRs, especificamente sobre a autonomia do coordenador de participar de uma reunião fora do âmbito da bacia, uma vez que entende que as questões das CCRs não acontecem somente dentro da região fisiográfica. Se o assunto é de interesse da CCR, cada coordenador deveria possuir autonomia para a tomada de decisões. O Sr. Maciel Oliveira explicou que a CCR não tem autonomia para convocar e/ou autorizar uma participação em uma reunião externa à área de atuação da CCR. Em concordância, o Sr. Anivaldo Miranda orientou que se for uma reunião externa seja enviado para a autorização da DIREX.

CBH Verde e Grande: o Sr. Maciel Oliveira trouxe a conhecimento a intenção da ANA sobre o CBH Verde e Grande, cujo Contrato de Gestão seria rompido. Ressaltou que a ideia inicial da ANA seria transformar Verde e Grande em uma 5ª CCR. O Sr. Maciel Oliveira disse que discussões como essa necessariamente teriam que passar pelo Plenário do CBHSF, pois isso alteraria a estrutura do colegiado e é algo muito complexo que precisa ser amplamente debatido.

Indicação de custeados para o ENCOB: O Sr. Manoel levantou a necessidade de se determinar quantos custeados serão indicados para participar do ENCOB 2023 em Natal/RN. A diretoria definiu que serão custeados o Coordenador e Secretário de cada CCR e mais 3 indicações de cada coordenador. Foi sugerida a indicação de representantes dos comitês afluentes. Adicionalmente, foi definido que a DIREX teria a prerrogativa de indicar outros participantes, caso necessário.

14. Encerramento.

Tendo em vista a finalização da pauta prevista e não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 21h30min.

Reunião realizada em Brasília/DF, 13 de julho de 2023.

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

Nº	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Consultoria Eletrobrás – agendar reunião (virtual) com o Consultor contratado para que apresente o parecer e para que o CBHSF defina quais serão os próximos passos que deverão ser tomados;	Thiago Campos	agosto
02	Ofício sobre o posicionamento do CBHSF em relação a proposta de projeto da ADASA	Thiago Campos	Próxima reunião DIREC
03	Pacto pela Revitalização do Rio São Francisco - minutar documento com as propostas (prioridades em conformidade com o Plano do SF)	Thiago Campos	Próxima reunião DIREC (enviar na convocatória)
04	Proposta de remanejamento a ser enviada para validação da DIREC	Thiago Campos	Próxima reunião DIREC (enviar na convocatória)
05	Resolução DIREC que instituirá a divisão administrativa da bacia (adicionando-se um parágrafo que informe que o Processo eleitoral deverá seguir essa divisão)	Thiago Campos	imediate
06	Encaminhar proposta do parecer relacionado a ONS para os membros da DIREC	Thiago Campos	imediate
07	Aumentar o prazo para avaliação da minuta do Código de Ética do CBHSF pelos membros da DIREC	Manoel Vieira	imediate
08	Publicar Resolução de apoio ao XXV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos	Manoel Vieira	imediate
09	Publicar Resolução de apoio a VI Expedição do Baixo SF	Manoel Vieira	imediate
10	Enviar ofício da Presidência sobre a acervo da Comunicação do CBHSF	Manoel Vieira	imediate
11	Envio de ofício para o Conselho de Administração da APV	Presidência CBHSF	imediate